

J.V. &

SBH
Cp 20 000

Barro-Legio

Recebi o número da "Vanity Fair". Gritei-
ressantissimo os poemas. Agradeço-te
cordialmente a valiosa comunicação.
Serviram-me os poemas de auxílio para
a conferência já terminada. Desfaria que
a ouvires. Breve porei que a não
publicarei. Não estou muito satisfeito
com ela. Boa tradução - me a largueza
do assunto. É possível que mais tar-
de, si tempo me sobrar, devesse na
mais o tema e publique um opúsculo
sobre a nova estética. mas é coisa
que requer tanto pensar!... Não sei.
Sei que "Klaxon" sairá no dia 15º sem
falta. É preciso que não te esqueças de
fazer parte dela. & Trabalha pela nossa
idéia, que é uma causa universal e
bela, muito alta. Estou à espera dos
artigos e dos poemas que promette.
É não te esqueças do teu conto. Deves
conhecê-lo na ficção.
Espero a revista do 1º número da re-
vista para escrever ao Ronald, ao

É lá, a os amigos todos eu fim.

É preciso que digas ao Manuel Daur-
deira que me lembre sempre a muito
dele. Recor-do-me ao Ribeiro Couto.

É, mais uma vez, obrigada

Maria do Prado

P.S. = Abro a carta para uma nova comuni-
cação. O Couto de Barros vai agora de São Pau-
lo. Demorar-se-ha fora por um mês. Fico
eu como a Typographia da revista. Assim, quan-
do tiveres algum dinheiro de assinatura por
mandar, endereça o cheque para mim.

É preciso que envies também quanto antes
as direcções dos assinantes, para que Klaxon
possa ser enviada a todos eles no dia em
que sair.